

Disciplina:	HST7900	Semestre:	2020/2	Turma:	2338
Nome da disciplina:	Memória e Museu				
Professor:	Janine Gomes da Silva				
Monitores/estagiários:					
Horário:	Quartas-feiras 10h às 12h	Local:	Moodle da disciplina As atividades síncronas serão realizadas pela plataforma <i>Google Meet</i>		
Horários de atendimento do professor:	Agendar por e-mail				
Local de atendimento:	Atendimento por e-mail OU pela plataforma <i>Google Meet</i>				
Email do professor:	janine.gomesdasilva@gmail.com				
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle:					
Ementa:					
Memória individual e coletiva, memória e identidade, construção da memória em patrimônio cultural.					
Objetivos:					
Promover a reflexão crítica sobre as relações que a produção de conhecimento em museus mantém com os usos políticos do passado, a produção de alteridades culturais, de autoridades intelectuais e de hierarquias de valor.					
Metodologia:					
<p>A disciplina percorrerá as transformações que afetaram o campo institucional da memória ao longo dos séculos XIX-XXI, com especial atenção ao lugar ocupado pelos museus dentro das tradições disciplinares da História e da Antropologia. Juntamente com a análise do papel que tais disciplinas desempenharam na produção e transmissão da memória dentro da esfera pública brasileira, serão apresentadas as contestações mais recentes ao moderno modelo ocidental de representação do passado e da cultura em museus.</p> <p>O curso estrutura-se em 4 eixos temáticos, que têm como fio condutor a questão da multiplicidade de vozes e tempos constitutivos da memória social: Unidade 1. Memória Individual, memória coletiva. 2. A memória como matriz e objeto da história: os “lugares” e “enquadramentos” da memória 3. O colecionismo como meio de transmissão da memória e de conhecimento. A memória exposta e narrada: da celebração à reparação.</p> <p>Além de aulas expositivas, leitura, apresentação e discussão de textos, serão exibidos, comentados e debatidos filmes e documentários que tematizam questões de interesse para o grupo. Por meio de exercícios e apresentações pontuais, o curso estimula o contato direto dos alunos com documentos de arquivo que evidenciam a trajetória das instituições museais no Brasil, bem como dos atores que nelas atuaram.</p> <p>A disciplina será desenvolvida por meio de atividades síncronas e assíncronas.</p> <p>As atividades síncronas serão realizadas pela plataforma <i>Google Meet</i>, às quartas-feiras das 10h às 12h e o link de acesso à sala será enviado no dia anterior a aula. As atividades síncronas serão efetuadas a partir de aulas expositivas/dialogadas ministradas pela professora, por apresentação de questões relacionadas aos temas das aulas.</p> <p>Obs.: No cronograma estão apresentados os textos a serem discutidos nas atividades síncronas.</p>					

As atividades assíncronas serão realizadas por meio de leitura e fichamentos dos referencias teóricos relacionados aos temas das aulas; postagens individuais e em grupo (no fórum do *Moodle*) sobre o tema da aula, visando subsidiar o debate das atividades síncronas.

Obs.: após a discussão de cada texto (nas atividades síncronas) serão propostas questões e/ou elaboração de pequenos textos como atividades assíncronas a serem postadas no fórum de atividades do *Moodle*.

Atendimento individual ou de equipes

Os horários de atendimento devem ser agendados com a professora.

Frequência: A frequência das atividades assíncronas será garantida pela postagem no *Moodle*.

A frequência nas atividades síncronas será garantida pela entrada na sala do *Google Meet* no dia da atividade.

Nas duas atividades espera-se frequência de, pelo menos, 75%.

Ferramenta de ensino remoto: Para as aulas síncronas será utilizada a plataforma de webconferência *Google Meet*, conforme explicado acima.

Para as aulas assíncronas será utilizada a plataforma *Moodle*, que centralizará todos os recursos didáticos e os trabalhos encaminhados. Todos os links, textos, atividades, avaliações e recursos audiovisuais estarão disponibilizados no *Moodle*.

Obs.: todos os links, textos, atividades, avaliações e recursos audiovisuais, bem como, os conteúdos as aulas síncronas estarão disponibilizados no *Moodle* da disciplina.

Conteúdo programático com cronograma:

03/02/21 - Atividade síncrona das 10h às 12h – apresentação do plano de ensino, discussão sobre como vai funcionar a disciplina (atividades síncronas e assíncronas), dos objetivos da disciplina, da bibliografia, do sistema de trabalho e de avaliação adotados. Proposta da elaboração de uma pesquisa inicial e elaboração de um artigo (individual ou em dupla) sobre “Um museu e suas memórias...”

10/02/21 – Apresentação das/os alunas/os sobre um museu a ser pesquisado.

24/02/21 – POLLAK, Michael. Memória e identidade social, *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992; e, POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio, Rio de Janeiro, *Estudos Históricos*, v.2 no. 3, 1989, pp3-15.

03/02/21 - MAGALHÃES, Fernando. *Museus, patrimônio e identidade*. Porto/Portugal: Predileções, Lda., 2005. (p. 27-50)

10/03/21 - NORA, Pierre. Entre memória e história – a problemática dos lugares. Tradução de Yara Aun Houry. *Projeto História*; Revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História e do Departamento de História da PUC/SP. São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.

17/03/21 - ABREU, Regina. A Fabricação do Imortal: memória, História e estratégias de consagração no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco:Lapa, 1996, pp. 31-56.

24/03/21 – Atividade de orientação individual sobre os artigos sobre os museus pesquisados pelas/os alunas/os.

31/03/21 - Atividade de orientação individual sobre os artigos sobre os museus pesquisados pelas/os alunas/os.

07/04/21 - SCHWARCZ, Lilia. O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Cia das Letras, 1993, p. 11-22 e 67-97; e, CLIFFORD, James. “Colecionando Arte e Cultura”. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Brasília: IPHAN, 1994, p. 69-89.

14/04/21 - HEYMANN, Luciana. O *devoir de mémoire* na França contemporânea: entre memória, história, legislação e direitos. In: GOMES, Ângela de Castro. (org.) Direitos e Cidadania: memória, política e cultura. Rio de Janeiro: FGV, 2007, p. 15-44

28/04/21 - FICO, Carlos, História do Tempo Presente, eventos traumáticos e documentos sensíveis. O caso brasileiro. *Varia Historia* [en línea] 2012, 28. (Enero-Junio):<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=384434840003>> ISSN 0104-8775

05/05/21 – Apresentações dos artigos sobre “Um museu e suas memórias...”

12/05/21 - Apresentações dos artigos sobre “Um museu e suas memórias...”

19/05/21- Atividade de encerramento da disciplina. + Atividade de recuperação.

Avaliação:

A avaliação será realizada pela efetiva participação em cada um dos momentos do curso:

- a) participação nas atividades síncronas (30%);
- b) postagem das atividades no *Moodle* (30%); e,
- c) entrega de versão de artigo sobre “Um museu e suas memórias...” (60%).

Observações:

A) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.

B) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.

C) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

Bibliografia Básica:

ABREU, Regina e CHAGAS, Mário (Orgs). *Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

CLIFFORD, James. “Colecionando Arte e Cultura”. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Brasília: IPHAN, 1994 P. 69-89.

HALBWACHS, Maurice. *A Memória Coletiva*. São Paulo, Vértice, 1990.

NORA, Pierre. “Entre memória e história – a problemática dos lugares”. Tradução de Yara Aun Khoury. Projeto História; Revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História e do Departamento de História da PUC/SP. São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.

POLLAK, Michael. “Memória, esquecimento, silêncio”, Rio de Janeiro, Estudos Históricos, v.2 no. 3, 1989, pp3-15.

Bibliografia complementar

- APPADURAI, Arjun. A vida social das coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural. Rio de Janeiro, EdUFF, 2008.
- BAUDRILLARD, J.O Sistema dos Objetos. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- BOSI, E. O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- BREFE, Ana Cláudia F. O Museu Paulista. Affonso de Taunay e a memória nacional. 1917-1945. São Paulo: Ed. UNESP/ Museu Paulista, 2005.
- CHAGAS, Mário de Souza; ABREU, Regina (orgs.). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Editora Lamparina, 2009.
- CHARTIER, Roger. A história cultural entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; Lisboa [Portugal]: Difel, 1990. 239p. (Memória e sociedade)
- CLIFFORD, James. A Experiência Etnográfica. Antropologia e Literatura no século XX. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2002.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. “ ‘Cultura’ e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais”. In: Id. Cultura com Aspas. São Paulo: Cosac Naify, 2009, pp. 311-387
- DIAS, Nélia. “Antropologia e museus: que tipo de diálogo?”. In: ABREU, R., CHAGAS, M. & SANTOS, M. Museus, Coleções e Patrimônios: narrativas polifônicas. Rio de Janeiro: Ed. IPHAN/GARAMOND, 2007, p. 126-137.
- DURAND, Jean-Yves. Este Obscuro Objeto do Desejo Etnográfico: o museu”. Etnográfica. Vol. 11, no. 2, 2007
- ENDERS, Armelle. (1993) Les lieux de mémoire: dez anos depois. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 6, n. 11, 1993, p. 128-137.
- FRANÇOZO, Mariana de Campos. De Olinda a Holanda. O gabinete de curiosidades de Nassau. Campinas: Editora da Unicamp, 2014.
- FREIRE-MEDEIROS, Bianca. “Favela como patrimônio da cidade? Reflexões e polêmicas acerca de dois museus.” Estudos Históricos, Rio de Janeiro, no. 38, julho-dezembro de 2006
- MAGALHÃES, A. M; BEZERRA, R.Z. (orgs.) Coleções e Colecionadores: a polissemia das práticas. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2012, pp. 228-233
- GORDON, César. e SILVA, Fabíola. “Objetos vivos: a curadoria da coleção etnográfica Xikrin-Kayapó no Museu de Arqueologia e Etnologia – MAE/USP.” Estudos Históricos, Rio de Janeiro, no. 36, p. 93-110, julho-dez 2005.
- GRUPIONI, Luís Donisete. “Os museus etnográficos, os povos indígenas e a antropologia: reflexões sobre a trajetória de um campo de relações”. **Museu, Identidades e Patrimônio Cultural. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, São Paulo, Sup. 7, 2008.
- HARTOG, François. “Tempo e Patrimônio”. Varia História. Belo Horizonte, vo. 22, no. 36, pp. 261-273, jul/dez 2006.
- HUYSEN, Andreas. Seduzidos pela memória. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000
- HYSSEN, Andreas. “Escapando da Amnésia: o museu como cultura de massa”. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, no. 23, pp. 35-57, 1994.
- JOFFILY, Mariana. “Direito à informação e direito à vida privada: os impasses em torno do acesso aos arquivos da ditadura militar brasileira.” Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 25, no. 49, pp. 129-148, jan-jn 2012
- LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Ed. Unicamp. 1992.
- MENEZES, Ulpiano B. de. Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico. Anais do Museu Paulista, [online], v.2, pp. 9-42, jan/dez 1995.
- _____. MENEZES, Ulpiano T. B. de. "Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público." Estudos Históricos. Rio de Janeiro, Vol. 11, n° 21 1998.
- POMIAN, Krzysztof. “Coleção”. Enciclopédia Einaudi, v. 1 História-Memória. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1984, pp. 51-86
- POULOT, Dominique. Uma História do Patrimônio no Ocidente. SP: Estação Liberdade, 2009.
- PRICE, Sally. *Arte Primitiva em Centros Civilizados*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2000.
- REIS, Daniel. “Entre o Museu e o Carnaval: circulação e usos sociais de um objeto”. *Textos escolhidos de cultura e arte populares*. Rio de Janeiro, v. 11 no. 71-106, mai 2014.
- SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras, Belo Horizonte: UFMG, 2007.
- VAN VELTHEM, Lucia Hussak. O objeto etnográfico é irreduzível? Pistas sobre novos sentidos e análises. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciênc. hum. [online]. 2012, vol.7, n.1
- VINYES, Ricard (ed.). El Estado y la memoria: gobiernos y ciudadanos frente a los traumas de la historia. Barcelona: RBA, 2009.